

- 055 AVALIAÇÃO DE SUSCEPTIBILIDADE DE TRÊS POPULAÇÕES DE TRAÇA DAS CRUCÍFERAS *A. Bacillus thuringiensis*. CAMPOS, L.C.A. (FT-Deptº de Engenharia Agrônômica, ICC-SUL, UnB, C.P. 04508, 70.910-090, Brasília-DF); CASTELO BRANCO, M. & JUNQUEIRA, A.M.R. (EMBRAPA/ CNPHortaliças. C.P. 218. 70359-970. Brasília. D.F.)
- A traça das crucíferas (*Plutella xylostella*) é uma praga que ataca exclusivamente plantas da família das Brassicáceas. O seu controle químico é problemático, pois o inseto adquire resistência aos inseticidas aplicados sistematicamente no campo. A fim de avaliar a susceptibilidade de populações de traça das crucíferas a *Bacillus thuringiensis* (*Bt*) (Dipel), três populações foram coletadas no Distrito Federal. As populações de Brazlândia e Vargem Bonita nunca sofreram aplicações de bioinseticida, enquanto que a população do CNPH vem sendo submetida a, no mínimo, seis aplicações/ano de *B.t.* desde 1991. Pupas e larvas de quarto instar foram coletadas e levadas ao laboratório para completarem o ciclo. Após a eclosão, os adultos foram colocados em gaiolas com folhas de repolho para realizarem a oviposição. As folhas contendo ovos foram colocadas em caixas para que os ovos se desenvolvessem. Larvas de terceiro instar foram utilizadas no bioensaio. Discos de folha de repolho de 4 cm de diâmetro foram mergulhados em no mínimo seis concentrações diferentes de *Bt* e deixados para secar ao ambiente. Em seguida foram colocados individualmente em placas de Petri e sobre cada folha foram colocadas 10 larvas. Após 72 horas foi avaliada a mortalidade. A análise de proibit foi utilizada para a determinação da concentração-resposta e as populações foram consideradas diferentes quando os intervalos de confiança a 95% da LC₅₀ não se sobrepuseram. A população do CNPH apresentou LC₅₀ maior que as outras duas populações e diferiu significativamente destas. Estes resultados indicam que a população do CNPH vem respondendo positivamente a seleção para resistência a *B.t.*
- 056 EFEITOS DE DIFERENTES DOSES E ESTÁDIOS DE APLICAÇÃO DE ETHEPHON EM ABOBRINHA (*Cucurbita moschata* Duch.). CARDOSO, A. I. I.; SILVA, N. (FCA-UNESP, C.P. 237, 18.603-970, Botucatu-SP); DELLA VECCHIA, P. T. (AGROFLORA S/A, C.P. 427, 12.900-000, Bragança Paulista-SP).
- O objetivo deste trabalho foi o de determinar os efeitos da aplicação de ethephon em uma linhagem de *C. moschata*. Utilizou-se 4 dosagens (0, 200, 400 e 600 ppm) de ethephon aplicados quando as plantas estavam no estágio de 1ª folha definitiva expandida, 1ª e 3ª folhas definitivas e 1ª e 5ª folhas definitivas. Foram feitas 3 repetições com 10 plantas cada em um delineamento em blocos ao acaso, onde se avaliaram o número de flores ao longo do ciclo e o número de frutos maduros em cada planta ao final do ciclo. Um segundo experimento foi conduzido com apenas uma aplicação no estágio de 1ª folha definitiva expandida com as mesmas 4 dosagens do experimento anterior, onde foram avaliadas o número de folhas e área foliar por planta aos 54 dias após a semeadura. Conclui-se que a linhagem utilizada é muito sensível ao ethephon, ocorrendo redução na área foliar, número de frutos maduros por planta e no número de flores por planta. Observou-se grande redução na relação entre o número de flores masculinas por femininas, o que demonstra ter havido reversão sexual, mas que não foi suficiente para uma completa reversão desta linhagem de monóica para ginóica.
- 057 VELOCIDADE DE CRESCIMENTO E VARIAÇÃO DE FORMATO DE FRUTOS IMATUROS EM *Cucurbita moschata*. CARDOSO, A. I. I.; SILVA, N. (FCA-UNESP, C.P. 237, 18.603-970, Botucatu-SP); DELLA VECCHIA, P. T. (AGROFLORA S/A, C.P. 427, 12.900-000, Bragança Paulista-SP).
- Estudou-se a velocidade de crescimento e variação no formato de frutos imaturos ao longo das colheitas de 2 linhagens de *C. moschata*, assim como das gerações F1, F2 e retrocruzamentos obtidos a partir delas. O ensaio constou de 4 repetições em um delineamento em blocos ao acaso. Avaliaram-se o comprimento e os diâmetros próximos das extremidades peduncular e estilar dos frutos ao longo de todas as colheitas e, a partir destes dados, obtiveram-se as relações entre os 2 diâmetros e entre o comprimento pela média dos diâmetros. Observou-se menor velocidade de crescimento dos frutos nas colheitas extremas, isto é, no início e no final do ciclo. Quanto ao formato, observou-se que o progenitor P1 e o retrocruzamento para este (RCP1) mostraram uma tendência de seus frutos tomarem-se mais bojudos ao longo das colheitas. Já na relação entre o comprimento pela média dos diâmetros houve diferença para todas as gerações em determinadas colheitas, o que demonstra a influencia de variações ambientais ao longo do ciclo na instabilidade do formato de frutos. Conclui-se que existem diferenças genéticas para velocidade de crescimento e estabilidade de formato de fruto imaturo ao longo do ciclo produtivo nestas linhagens estudadas.
- 058 RESISTÊNCIA DE ONZE GENÓTIPOS DE TOMATE A TRAÇA DO TOMATEIRO *Scrobipalpus absoluta*. CARDOSO, C. F.; CASTRO, M. E. A.; ALVES JÚNIOR, R.F.; PICANÇO, M. C.; BASTOS, C. S.; SUINAGA, F. A. (DBA-UFV, 36570-000 VIÇOSA, MG)
- Visando avaliar a susceptibilidade ou resistência de onze genótipos de tomate ao ataque das lagartas da traça do tomateiro, foi realizado ao final do cultivo uma coleta de dados da intensidade do ataque de traça aos ápices caulinares, folhas e frutos dos genótipos de tomate. Este trabalho foi realizado na horta velha do Fundão no Campus da Universidade Federal de Viçosa, em julho de 1995. Os genótipos que apresentaram menor ataque as folhas foram: CNPH 418, CNPH 417, BG 3286. Os genótipos que apresentaram menor ataque a ápices caulinares foram: CNPH 418, CNPH 417, NCEBR1, NCEBR2, CNPH 944, variedade Santa Clara e os genótipos BG 3286 e BG3691. Este projeto foi elaborado pelo DBA, com o auxílio financeiro da FAPEMIG.
- 059 AVALIAÇÃO DE CULTIVARES/HÍBRIDOS DE REPOLHO (*Brassica oleracea* var. capitata) EM ECOSISTEMA DE TERRA FIRME NA REGIÃO DE IRANDUBA-AM. CARDOSO, M.O.; MARTINS, G.C. (CPAA-EMBRAPA, C.P. 319, 69048-660 MANAUS, AM).
- Um experimento foi conduzido no Campo Experimental do Caldeirão, CPAA/EMBRAPA, em solo distrófico textura arenosa, no período chuvoso, objetivando avaliar o comportamento de cinco cultivares/híbridos de repolho (União, Louco, Shutoku, Saikô e Sooshu), em delineamento experimental blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos Sooshu(888,99 g), Saikô(737,24 g) e Louco(664,99 g) apresentaram as maiores médias para o **peso da cabeça**. Os cultivares/híbridos não diferiram estatisticamente quanto à **produtividade**, mas verificaram-se amplitudes consideráveis entre os maiores valores absolutos (Sooshu - 15,20 t e Saikô - 12,11 t) e o menor (União- 8,51 t). Os híbridos Shutoku e Saikô foram os de maior **compacidade**. O **índice de formato** (diâm. longitudinal/diâm. transversal) revelou cabeças arredondadas para os cultivares Louco (1,0) e União (0,98); ligeiramente achatadas para os híbridos Shutoku (0,89) e Sooshu (0,92); o híbrido Saikô (0,94) não diferiu estatisticamente dos demais. Os valores da **relação C/D** (comp. do coração/diâm. longitudinal) não foram depreciativos (União - 0,64; Shutoku - 0,60; Louco - 0,60; Saikô - 0,59 e Sooshu - 0,52), tendo em vista que não foram superiores ao do repolho Matsukase (0,59 - 0,65), o mais cultivado no Brasil. O híbrido Sooshu foi o mais precoce.
- 060 AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALHO (*Allium sativum*, L.) NO SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO. CARMO, C.A.S.do & FORNAZIER, M.J. (EMCAPA/EEMF - 29375-000 - Venda Nova do Imigrante/ES.).
- As plantas cultivadas economicamente estão em competição permanente para a obtenção de produções abundantes e de qualidade mais atraente, apresentando, muitas vezes, sérios problemas quanto a infestações por pragas e doenças. Visando selecionar cultivares de alho no sistema de cultivo orgânico, bem como observar o comportamento das mesmas sob diversas doses de composto, foi conduzido um experimento utilizando-se as cultivares Amaranite, Cateto Roxo e Gigante Roxão e as doses de 0; 20; 40 e 60 t/ha de composto, comparado com o sistema tradicional de adubação química (1.000kg 4-14-8 + 10t esterco de galinha + micronutrientes). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com parcelas divididas e quatro repetições. As parcelas foram compostas pelas doses de adubos e as subparcelas pelas cultivares. Os resultados mostraram que a produção comercial foi sensivelmente afetada pela elevada incidência da ferrugem do alho, que prejudicou severamente o crescimento e o desenvolvimento das plantas, com redução do ciclo vegetativo. Não houve diferença significativa entre as doses dos adubos utilizados, com a cultivar Amaranite apresentando o melhor comportamento produtivo, neste sistema de cultivo.